

**INVESTIMENTO DO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA**

**REFORÇO DE ATUAÇÃO DOS CENTROS DE COMPETÊNCIAS DO SETOR FLORESTAL**

**RELATÓRIO SEMESTRAL**

**MARCO 8.15 DO ANEXO REVISTO DA DECISÃO DE EXECUÇÃO DO CONSELHO QUE  
APROVA A AVALIAÇÃO DO PRR**



Versão: 1.0  
Data: 31/12/2024

**INVESTIMENTO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA**  
**REFORÇO DE ATUAÇÃO DOS CENTROS DE COMPETÊNCIAS DO SETOR FLORESTAL**  
**RELATÓRIO SEMESTRAL**

## 1. ENQUADRAMENTO GERAL

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Portugal definiu um conjunto de investimentos e reformas, no seio do qual surge a Componente C08 – Florestas, enquadrada na dimensão resiliência e da qual faz parte o investimento RE-C08-i05 – Programa MAIS Floresta, com dois eixos de intervenção, um dos quais dirigido à sustentabilidade e competitividade do setor produtivo através do reforço de atuação das organizações de produtores florestais (OPF) e dos Centros de Competências (CC) do Setor Florestal.

Com este contexto e no âmbito dos CC do Setor Florestal, que funcionam como estruturas de agregação dos produtores e proprietários, da indústria, do sistema científico e tecnológico nacional e das autarquias, pretende-se potenciar as parcerias constituídas e, deste modo, reforçar a investigação colaborativa, promover a inovação, as boas práticas e a transferência e a divulgação do conhecimento no setor florestal. Pretende-se ainda que estes CC trabalhem em rede e maximizem o seu papel através do desenvolvimento de estudos e guias de boas práticas, assim como produzam elementos que concorram para a boa formação e informação dos agentes do setor florestal, concorrendo a sua ação para vários fins específicos, dos quais se destacam: a contribuição para o aumento do conhecimento; da inovação e da digitalização no setor florestal; a promoção das boas práticas de gestão dos solos; a contribuição para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; o desenvolvimento de propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável; a promoção e desenvolvimento do potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono e a promoção e o desenvolvimento da bioeconomia florestal sustentável e circular.

Nestes termos, foi lançado em 14 de janeiro de 2022 um Aviso Convite (N.º 01/C08-I05.02/2022), com vista à apresentação de candidaturas visando, consequentemente, a celebração de contratos-programa entre o Fundo Ambiental (FA) e os CC do Setor Florestal, com o grande intuito de aumentar a resiliência dos territórios rurais e de incrementar a competitividade do setor florestal e desenvolver toda a cadeia de valor florestal, desde a produção até ao consumidor final, conforme acima referido.

No âmbito dos contratos-programa com os CC, a aquisição de serviços técnicos e especializados, contribuirá para integrar especialistas e reforçar as qualificações técnicas em domínios essenciais para a sustentabilidade dos recursos florestais de todos os intervenientes nos CC, mas também nas OPF que beneficiarão das ações desenvolvidas por aqueles.

Os contratos-programa a celebrar preveem a obrigação, por parte dos CC do Setor Florestal, de submeter um relatório semestral e um relatório final, ao ICNF, I. P., de acordo com o formulário a ser disponibilizado.

O presente relatório, que reporta a 31/12/2024, é elaborado nos termos do Protocolo de Colaboração Técnica celebrado entre o FA e o ICNF, I. P., no âmbito da operacionalização do investimento “Programa MAIS Floresta”, que enquadra o papel deste instituto no acompanhamento do progresso dos contratos-programa celebrados entre o FA e os Beneficiários.



Com uma periodicidade semestral, após publicação do relatório inicial, serão publicados relatórios de monitorização da execução e o estado de adiantamento dos contratos-programa, no sítio da *internet* do ICNF, I. P. e do FA.

## 2. RECEÇÃO E ANÁLISE DE CANDIDATURAS

Na sequência da abertura do Aviso Convite n.º 01/C08-I05.02/2022, para reforço de atuação dos CC do Setor Florestal, decorreu um período de receção de candidaturas compreendido entre 14 de janeiro de 2022 e 14 de fevereiro de 2022.

Neste âmbito, foram apresentadas quatro (4) candidaturas ao FA, enquanto beneficiário intermediário (BI) do investimento RE-C08-i05 da Componente C08 do PRR, através do preenchimento do formulário disponível no portal do FA (<https://www.fundoambiental.pt>) no âmbito do presente Aviso Convite, pelos respetivos Centros de Competência e com os montantes financeiros referenciados no Quadro 1, os quais, no seu conjunto, totalizam o valor global de 475.863,41 €.

Quadro 1 – Candidaturas apresentadas pelos Centros de Competência.

#	Entidades Beneficiárias	Centro de Competência	Montante Financeiro (€)
1	FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça	Sobreiro e cortiça	124.800,00 €
2	UNAC - União da Floresta Mediterrânica	Pinheiro-manso e pinhão	124.800,00 €
3	Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro PINUS)	Pinheiro-bravo	101.463,41 €
5	Município de Alcoutim	Desertificação	124.800,00 €
<b>Total</b>			<b>475.863,41 €</b>

Após a receção das candidaturas apresentadas, as mesmas foram analisadas e avaliadas pelo ICNF, I.P., tendo o processo prosseguido e transitado para o FA, segundo a cronologia que esquemática e simplificadamente se apresenta na figura seguinte (Figura 1).



Investimento RE-C08-i05 - Programa MAIS Floresta  
Aviso Convite n.º 01/C08-i05.02/2022  
Reforço de Atuação dos Centros de Competências do Setor Florestal

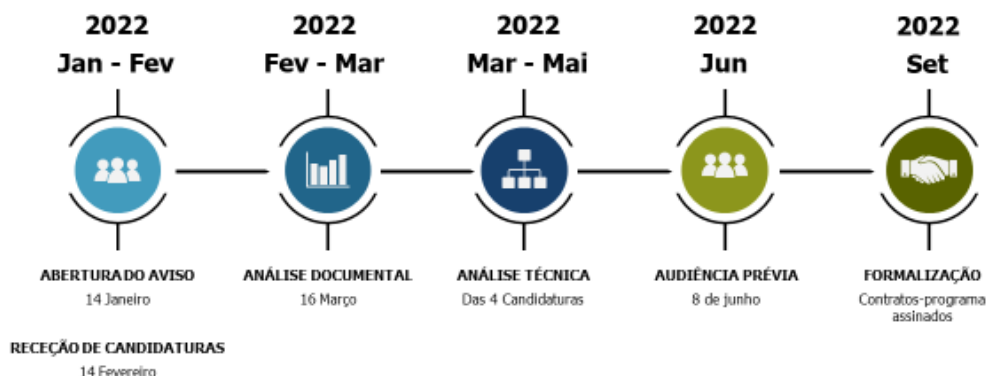


Figura 1 – Cronologia dos principais aspetos relacionados com a apresentação das candidaturas.

### 3. AÇÕES PREVISTAS E METAS ANUAIS

As ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas quatro (4) candidaturas encontram-se devidamente referenciadas na plataforma que o FA disponibilizou (<https://www.fundoambiental.pt>), referenciando-se no Quadro 2, os respetivos anexos técnicos delas constantes, os quais se apresentam igualmente em anexo ao presente relatório. Nestes anexos são, não só, apresentadas as ações a realizar e metas associadas, como é estabelecida a ligação das mesmas aos objetivos a alcançar.

Quadro 2 – Ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas quatro (4) candidaturas.

#	Entidades Beneficiárias	Centro de Competência	Metas e Calendarização
1	FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça	Sobreiro e cortiça	Anexo I
2	UNAC - União da Floresta Mediterrânica	Pinheiro-manso e pinhão	Anexo II
3	Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro PINUS)	Pinheiro-bravo	Anexo III
5	Município de Alcoutim	Desertificação	Anexo IV

### 4. CONTRATOS-PROGRAMA

Tal como havia já sido reportado no Relatório Inicial, encontrando-se igualmente estabelecido no número 1 do Aviso Convite n.º 01/C08-i05.02/2022, previa-se a celebração de quatro (4) contratos-programa entre o FA e cada um dos beneficiários referidos no Quadro 2, para acompanhamento e monitorização da execução das ações previstas em sede de candidatura.

Nesse sentido, foram celebrados, em 06/09/2022, os referidos contratos-programa, prevendo os mesmos, prazos de vigência até 31/12/2025 e iniciando-se estes, na respetiva data das suas assinaturas. No Quadro 3 constam as datas das assinaturas dos respetivos contratos-programa, por entidade beneficiária.



Quadro 3 - Datas de assinatura dos contratos-programa por cada uma das entidades beneficiárias

#	Entidades Beneficiárias	Centro de Competência	Metas e Calendarização
1	FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça	Sobreiro e cortiça	06/09/2022
2	UNAC - União da Floresta Mediterrânica	Pinheiro-manso e pinhão	06/09/2022
3	Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro PINUS)	Pinheiro-bravo	06/09/2022
5	Município de Alcoutim	Desertificação	06/09/2022

## 5. EXECUÇÃO DAS AÇÕES

No período que compreende o presente relatório, a apresentação de pedidos de pagamento a título de reembolso (PTR) registaram-se nas entidades: (1) entidade, Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro Pinus), representado no Quadro 4 ao nível dos montantes aprovados e datas de receção da solicitação dos pedidos.

O ICNF, I.P., no âmbito das suas responsabilidades, estabelecidas no ponto 8 do Orientação Técnica n.º 02/C08-I05.02/2022, de 5 de julho de 2024, procedeu à análise técnica das evidências apresentadas em PTRs, não considerado suficiente para efeito de emissão de parecer favorável.

Por fim, a registar que o Município de Alcoutim solicitou novamente dois (2) Pedidos de Reprogramação no curso do segundo semestre de 2024 e a FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça submeteu também mais um (1) Pedido de Reprogramação, com parecer desfavorável nos três (3), mantendo-se vigente as metas físico-financeiras aprovadas (Anexo IV).

Do apuramento das métricas ao nível da execução financeira, as quatro (4) entidades mantêm-se as percentagens de execução financeira abaixo dos 25% individualmente e abaixo dos 15% na avaliação global do Aviso (Quadro 5).

Quadro 4 – Financiamento aprovado e executado global até 31/12/2024 por candidatura e total com respetivas percentagens de execução financeira

#	Entidades Beneficiárias	Financiamento Aprovado	Financiamento Executado	Percentagem de Execução
1	FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça	124.800,00 €	18.180,00 €	14,57%
2	UNAC - União da Floresta Mediterrânica	124.800,00 €	25.200,00 €	20,19%
3	Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro PINUS)	101.463,41 €	5.755,62 €	5,67%
5	Município de Alcoutim	124.800,00 €	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>		<b>475.863,41 €</b>	<b>49.135,98 €</b>	<b>10,33%</b>



Quadro 5 – Montantes solicitado, validados e pagos no âmbito dos pedidos de pagamento a título de reembolso (PTR) apresentados relativamente às intervenções realizadas nos anos de 2022, 2023 e 2024. Legenda: (N) - novos PTRs solicitados pelas entidades beneficiárias no 1º semestre de 2024; (R) - PTR regulariza PTA.

#	Entidades Beneficiárias	Data do pedido	Montante solicitado (PTR 2022)	Montante Validado (PTR 2022)	Montante Pago (PTR 2022)	Montante solicitado (PTR 2023)	Montante Validado (PTR 2023)	Montante Pago (PTR 2023)	Montante solicitado (PTR 2024)	Montante Validado (PTR 2024)	Montante Pago (PTR 2024)
1	FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça	04/08/2023	1.440,00 €	1440,00 €	1.152,00 € (R)	13.080,00 €	13.080,00 €	10.464,00 € (R)	-	-	-
		06/03/2024 (N)	-	-	-	3.660,00 €	3.660,00 €	2.928,00€ (R)	-	-	-
2	UNAC - União da Floresta Mediterrânica	11/08/2023	7.380,00 €	7.380,00 €	5.904,00€ (R)	7.500,00€	7.500,00€	6.000,00€ (R)	-	-	-
		06/03/2024 (N)	-	-	-	10.320,00€	10.320,00€	8.256,00€ (R)	-	-	-
3	Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro PINUS)	03/10/2023	1.220,50 €	992,98 €	992,98 €	4.763,00 €	4.763,00 €	4.763,00 €	-	-	-
		25/09/202	-	-	-	-	-	-	12.971,50€	0,00€	0,00€
5	Município de Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>			<b>10.040,50€</b>	<b>9.812,98€</b>	<b>8.048,98€</b>	<b>39.323,00€</b>	<b>39.323,00€</b>	<b>33.143,00€</b>	<b>12.971,50€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>



Relativamente à execução física total, verifica-se (Quadro 6), face às metas aprovadas, que as percentagens de execução variam entre os 0,75 % na ação “Desenvolvimento de guias e boas práticas” e os 16,75 % na ação “Desenvolvimento de estudos”.

*Quadro 6 – Metas físicas aprovadas e executadas até 31/12/2024, no total e com a respetiva percentagem de execução física*

Ações	Unidade	2022 a 2024		
		Metas aprovadas	Metas Executadas	Metas Executadas (%)
<b>Desenvolvimento de estudos</b>	horas	3570	598	16,75 %
<b>Desenvolvimento de guias de boas práticas</b>	horas	3780,98	10,13	0,75 %
<b>Produção de elementos que concorram para a boa formação e informação dos agentes do setor florestal</b>	horas	999	10,2	8,97 %



## **ANEXO I**

### **Centros de Competências do Setor Florestal FILCORK - Associação Interprofissional da Cortiça (Metas Aprovadas)**





Objetivos	Ações	Unidade	Metas Globais	2022		2023		2024		2025		TOTAL (€uros)
				Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
- Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; - Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável.	Aumentar o conhecimento sobre a qualidade da estação para otimização da produtividade através da monitorização de parcelas permanentes.	N.º Parcelas	12	3	1 440,00 €	3	17 280,00 €	3	17 280,00 €	3	22 500,00 €	58 500,00 €
- Promover as boas práticas de gestão dos solos; - Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; - Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono; - Promover e desenvolver a bioeconomia florestal sustentável e circular.	Assegurar uma adequada transmissão da informação de I&D e boas práticas através do CCSC, com base nos resultados obtidos (base técnica) e publicados (artigos científicos) pelos membros (Ex: Reuniões; Seminários; Sessões demonstrativas; Newsletter; podcasts técnico-científicos; Guia de boas práticas).	N.º Atividades	68	3	2 700,00 €	22,67	16 740,00 €	20,67	12 900,00 €	21,67	15 240,00 €	47 580,00 €
	Garantir a manutenção dos recursos digitais do CCSC enquanto bases de formação e informação dos agentes do setor.	N.º Atividades	16	0	0,00 €	5,33	6 300,00 €	5,33	6 240,00 €	5,33	6 180,00 €	18 720,00 €
					<b>4 140,00 €</b>		<b>40 320,00 €</b>		<b>36 420,00 €</b>		<b>43 920,00 €</b>	<b>124 800,00 €</b>



**ANEXO II**

**Centros de Competências do Setor Florestal**

**UNAC – União da Floresta Mediterrânica**

**(Metas Aprovadas)**



Objetivos	Ações	Unidade	Metas Globais	2022		2023		2024		2025		TOTAL (€uros)
				Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
- Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; - Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável.	Aumentar o conhecimento sobre a qualidade da estação para otimização da produtividade através da monitorização de parcelas permanentes.	N.º Parcelas	12	3	7.380,00 €	3	15.600,00 €	3	16.200,00 €	3	16.920,00 €	56.100,00 €
- Promover as boas práticas de gestão dos solos; - Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; - Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono; - Promover e desenvolver a bioeconomia florestal sustentável e circular.	Assegurar uma adequada transmissão da informação de I&D e boas práticas através do CCSC, com base nos resultados obtidos (base técnica) e publicados (artigos científicos) pelos membros (Ex: Reuniões; Seminários; Sessões demonstrativas; Newsletter; podcasts técnico-científicos; Guia de boas práticas).	N.º Atividades	69	1	1.200,00 €	22,67	4.800,00 €	22,67	31.860,00 €	22,67	16.440,00 €	54.300,00 €
	Garantir a manutenção dos recursos digitais do CCSC enquanto bases de formação e informação dos agentes do setor.	N.º Atividades	8	0	0,00 €	0	0,00 €	4	9.600,00 €	4	4.800,00 €	14.400,00 €
					<b>8.580,00 €</b>		<b>20.400,00 €</b>		<b>57.660,00 €</b>		<b>38.160,00 €</b>	<b>124 800,00 €</b>



### **ANEXO III**

#### **Centros de Competências do Setor Florestal**

#### **Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro PINUS)**

#### **(Metas Aprovadas)**



Objetivos	Ações	Unidade	Metas Globais	2022		2023		2024		2025		TOTAL
				Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
- Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; - Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável.	Desenvolvimento de Estudos - Relatório Síntese de Conhecimento (Síntese de conhecimento disponível para construção de simuladores e outras ferramentas digitais de apoio à gestão; Síntese de conhecimento sobre a distribuição do potencial produtivo; Ferramentas expeditas de avaliação da qualidade da estação).	N.º Relatórios/ Estudos de caso/ Ações de divulgação	40	0	0,00 €	10	10.146,34 €	15	15.219,51 €	15	15.219,51 €	40.585,37€
- Promover as boas práticas de gestão dos solos; - Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; - Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono;	Desenvolvimento de guias de boas práticas (Relatórios de Estudos de Caso ou Conteúdos de Fichas Técnicas ou Conteúdos de artigos técnicos).	N.º Relatórios/ Estudos de caso/ Ações de divulgação	40	0,5	494,31 €	13,17	13.363,41 €	13,17	13.363,41 €	13,17	13.363,41 €	40.585,37€
- Promover e desenvolver a bioeconomia florestal sustentável e circular.	Produção de elementos que concorram para a boa formação e informação dos agentes do setor florestal (Desenvolvimento de Modelos de Produção flexíveis, multifuncionais abrangendo povoamento puros, mistos, equiúnicos e inequúnicos).	N.º Relatórios/ Estudos de caso/ Ações de divulgação	40	1	497,97 €	10	5.073,17 €	14,5	7.360,98 €	14,5	7.360,98 €	20.292,68€
					<b>992,28 €</b>		<b>28.582,93 €</b>		<b>35.943,50 €</b>		<b>35.944,72 €</b>	<b>101.463,41 €</b>



**ANEXO IV**  
**Centros de Competências do Setor Florestal**  
**Município de Alcoutim**  
**(Metas Aprovadas)**



Objetivos	Ações	Unidade	Metas Globais	2022		2023		2024		2025		TOTAL
				Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
- Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; - Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável.	1-Recolher validar e organizar informação territorial, para disponibilizar, informar e capacitar a atividade do CCDesert e agentes do setor agroflorestal: 1.1. Recolha e validação de informação nos territórios de Alcoutim e Bragança; 1.2. Organizar e disponibilizar informação.	N.º Horas	827	352	21 120,00 €	385	23 100,00 €	0	0,00 €	90	5 460,00 €	49 680,00 €
- Promover as boas práticas de gestão dos solos; - Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; - Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono; - Promover e desenvolver a bioeconomia florestal sustentável e circular.	2-Desenvolver elementos para informar, formar e capacitar os agentes do setor agroflorestal: 2.1. Desenvolvimento e disponibilização do Manual de Boas Práticas (físico e digital); 2.2. Acesso de <i>WebSig</i> aos territórios do projeto; 2.3. Informar, formar e capacitar os agentes do setor agroflorestal.	N.º Horas	1221	80	4 800,00 €	442,2	26 532,00 €	531,3	31 878,00 €	167,5	10 050,00 €	73 260,00 €
	3-Apresentar e disseminação de "faróis" de boas práticas de trabalho e cooperação entre agentes do território, em prol da luta contra a desertificação.	N.º Horas	31	0	0,00 €	0	0,00 €	31	1 860,00 €	0	0,00 €	1 860,00 €
					<b>25 920,00 €</b>		<b>49 632,00 €</b>		<b>33 738,00 €</b>		<b>15 510,00 €</b>	<b>124 800,00 €</b>

